

Certificação Bem-Estar Animal - Médico Veterinário

Gonçalo Barrenho MRCVS Mvet Med, membro da OMV

Bem-estar animal

- ▶ Comissão Europeia incluiu o bem-estar animal como um atributo crucial da agricultura sustentável.
- ▶ Existindo agora um reforço das suas normas na estratégia da União Europeia “Do Prado ao Prato”, no âmbito do Pacto Ecológico Europeu.
- ▶ O consumo ético de produtos de origem animal é uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia do consumidor.
- ▶ Possibilidade de conquistarmos mercados que nos dias de hoje valorizam a produção animal responsável.

Saúde e Alimentação

CONFORTO

Comportamento
Natural

BEM-ESTAR?

diferentes significados para diferentes pessoas

RENTABILIDADE

PRODUTIVIDADE

CONSISTENCIA/FIDELIDADE

QUALIDADE

QUANTIDADE

OPINIÃO PÚBLICA

EFICIÊNCIA E
SUSTENTABILIDADE

SEGURANÇA
ALIMENTAR

O novo Regulamento dos Medicamentos Veterinários - Regulamento (UE) 2019/6 do parlamento europeu e do conselho de 11 de dezembro de 2018 que revoga a diretiva 2001/82/CE - apresenta novas regras que foram propostas pela Comissão Europeia:

- Melhorar a saúde e o bem-estar dos animais
- Enquadramento legal do Médico Veterinário mais moderno, inovador e adaptado
- Incentivar a inovação e o aumento da disponibilidade do Médico Veterinário
- Reforçar a ação da UE na luta contra a Resistência aos Antimicrobianos
- Propor uma série de ferramentas para minimizar os riscos que podem surgir do uso de antibióticos na medicina veterinária.

Desafios da Medicina Veterinária

- ▶ Nenhum antimicrobiano verdadeiramente novo foi introduzido nos últimos anos;
- ▶ A necessidade de tratamentos antimicrobianos eficazes para os animais;
- ▶ A possibilidade de alteração dos protocolos de uso de antibióticos para prevenir a emergência de novas resistências a antimicrobianos;
- ▶ A redução do uso de antibióticos de importância crítica em animais de produção, tem como alvo alguns dos principais antibióticos usados em Medicina Veterinária (colistina, fluoroquinolonas, cefalosporinas de 3^a e 4^a geração).

Uma só saúde (One Health) - Redução de antimicrobianos

- ▶ A saúde humana está intimamente ligada à saúde dos animais e ao meio ambiente.
- ▶ A monitorização, vigilância e controlo de agentes infecciosos que podem cruzar espécies e barreiras ambientais são imperativos.

“One of the biggest threats to global health, food security and development today”.



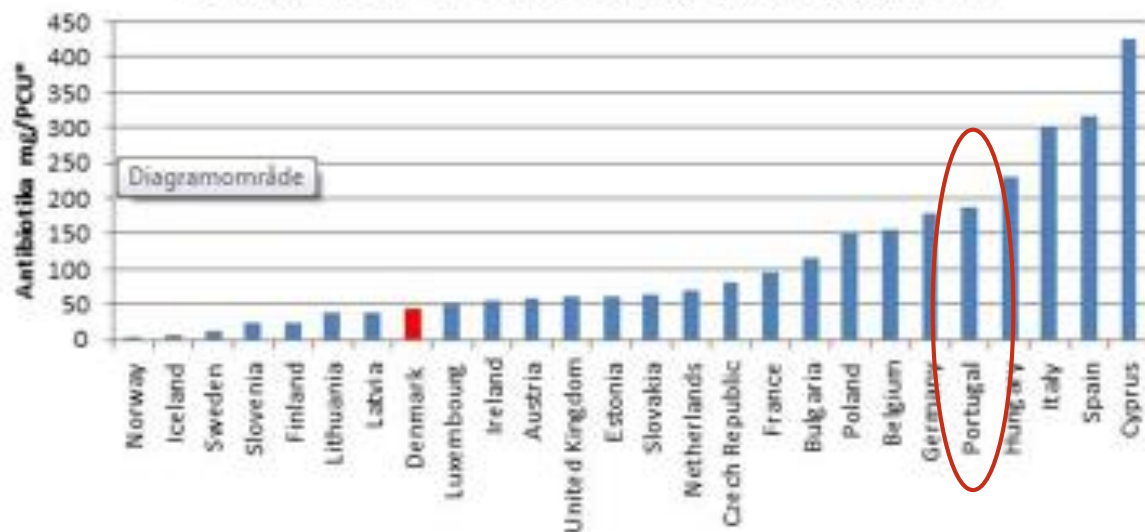
World Health Organization



FARM
ANIMALS
are treated with
LESS THAN **1/3**
of all antibiotics
IN THE UK

- ▶ Responsável por 33 mil mortos/ano na EU e 700 mil em todo o mundo 1 morte a cada 45 segundos à queda de um Boeing 747 todas as semanas
- ▶ Previsão para 2050 : 390.000 na EU e 10 milhões em todo o mundo
- ▶ 1,5 biliões de €/ano
- ▶ Na EU em 25 dos 31 países avaliados o consumo de AB em animais diminuiu cerca de 32% .
- ▶ Em Portugal houve um ligeiro declínio, mas os AB mais prejudiciais (Colistina, Fluorquinolonas, Quinolonas, Cefalosporina 1^a/2^a/3^a/4^a geração) aumentaram (dados ESVAC).

Country Sales for food-producing animals (mg/PCU)



Since 2011, sales decreased in 22 countries by a range between 5% and 65%. However, 1 country saw only a minor reduction in sales while 2 countries saw sales increase by more than 5%.

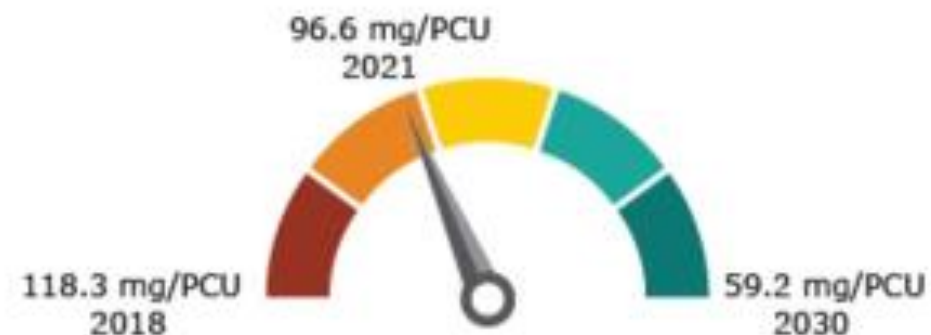


Table 3. Sales in tonnes of active substance of antibiotic VMPs marketed mainly for food-producing animals¹, PCU in 1,000 tonnes and sales in mg/PCU in 31 European countries in 2021

Country	Sales (tonnes) for food-producing animals	PCU (1,000 tonnes)	mg/PCU
Austria	39.1	945.4	41.3
Belgium	168.6	1,769.5	95.3
Bulgaria	48.7	391.3	124.5
Croatia	20.7	330.8	62.7
Cyprus	45.1	152.0	296.5
Czechia	35.5	709.0	50.0
Denmark	81.9	2,452.1	33.4
Estonia	5.3	114.4	46.6
Finland	8.4	452.0	17.0
France	349.3	6,758.1	51.7
Germany	590.7	8,071.2	73.2
Greece	119.7	1,099.9	108.8
Hungary	131.6	845.8	155.6
Iceland	0.5	144.8	3.6
Ireland	93.2	2,196.1	42.4
Italy	661.7	3,812.6	173.5
Latvia	3.9	152.6	25.5
Lithuania	6.0	296.6	20.3
Luxembourg	1.5	54.2	27.1
Malta	1.6	14.8	110.5
Netherlands	147.2	3,091.9	47.6
Norway	5.5	2,196.9	2.5
Poland	775.1	4,417.2	175.5
Portugal	159.4	1,063.3	149.9
Romania	173.7	2,942.8	59.0
Slovakia	9.6	229.9	41.7
Slovenia	5.8	183.7	31.8
Spain	1,296.5	8,245.0	157.2
Sweden	8.6	787.6	10.9
Switzerland	25.9	809.8	32.0
United Kingdom	199.5	7,053.9	28.3
Total 31 countries	5,219.6	61,825.1	84.4*

Porquê certificar em Bem-Estar Animal?

- 1 - Implementação e melhoria contínua das boas práticas de bem-estar animal e sustentabilidade
- 2 - Cumprimento de um conjunto de medidas normalizadas e consensuais a nível europeu, que garantem o BEA em toda a produção
- 3 - Aumento da qualidade dos produtos cárnicos e derivados, como leite e ovos
- 4 - Um maior nível de bem-estar traduz-se num aumento de eficiência na produção animal, diminuindo custos e/ou aumento da produtividade
- 5 - Posicionamento do seu negócio no topo da lista de preferências de um grupo de consumidores que não pára de crescer
- 6 - Rastreabilidade do produto
- 7 - Segurança Alimentar

Certificação Welfair em Bem-estar

- ▶ Em Portugal e Espanha, as auditorias são realizadas de acordo com o Protocolo de Welfare Quality e AWIN®, por auditores qualificados e autorizados pela plataforma
- ▶ Onde foram desenvolvidos sistemas para avaliar e controlar, de forma exaustiva, a qualidade do bem-estar animal em explorações, matadouros, indústria e pontos de venda, nas espécies: bovinos, suínos, ovinos, galinhas, frangos, coelhos e perus.
- ▶ Cálculo de índices de bem-estar
- ▶ Consultor pode usar a avaliação de bem-estar para destacar pontos que requerem a atenção em uma exploração específica



Auditores externos Vs Auditores Internos



- ▶ As auditorias são realizadas de acordo com o Protocolo de Welfare Quality e AWIN®, por auditores externos qualificados e autorizados pela plataforma Welfare Quality e AWIN®
- ▶ Auditores internos...
- ▶

Protocolo Welfair



- ▶ A necessidade de avaliar **emoções positivas** tem sido, cada vez mais, reconhecida pela ciência como um fator importante para o bem-estar dos animais.
- ▶ Uma avaliação confiável e verdadeira do bem-estar animal deve incluir várias medidas que refletem o bem-estar físico, mental e comportamental.
- ▶ Isso requer um profundo conhecimento das necessidades dos animais, de seu comportamento natural e de suas funções biológicas.
- ▶ As condições em que são mantidos os animais, são determinantes para ao seu bem-estar, saúde e segurança alimentar, bem como para a qualidade e valorização dos produtos alimentares.

Uma meticulosa e profunda avaliação que tem por base 4 princípios:

- ▶ Boa nutrição, Conforto adequado, Saúde, Comportamento apropriado
- ▶ Indicadores baseados no próprio animal
- ▶ Sendo apenas utilizados indicadores fundamentados nas instalações ou no manejo quando a validade, repetibilidade e viabilidade dos indicadores baseados no animal não são asseguradas.
- ▶ A ciência do bem-estar animal garante o acesso dos animais a comida e água fresca, manejo adequado, cuidados veterinários, socialização e, mais recentemente, ao enriquecimento ambiental.

Abrangendo toda a cadeia de produção?

“Do Prado ao Prato”,



- ▶ De momento, não há nenhum protocolo padronizado e validado em Portugal para avaliar o bem-estar de bovinos em sistema extensivo.
- ▶ Diversas características dos sistemas extensivos reduzem a importância ou mesmo impossibilitam a utilização de alguns dos indicadores propostos pelos protocolos Welfare Quality®.
- ▶ Vários estudos propuseram novos, ou adaptarem indicadores anteriores, para serem utilizados em bovinos em sistema extensivo, embora alguns ainda devem ser testados em diferentes raças, condições e ambientes.

O que podemos esperar para uma
certificação em explorações de
extensivo?

Qual a envolvimento veterinária?

Origem dos animais

Novo em protocolo WQ

- ▶ Quantos animais nasceram na exploração?
- ▶ Quantos animais nasceram em outra exploração?
- ▶ Análise de registos
- ▶ A classificação individual é realizada de acordo com os seguintes critérios, com base no fato de o animal ter nascido na herdade:
 - 0—sim.
 - 2—não
- ▶ A classificação final é a percentagem de animais nascidos fora da herdade.

Boa Nutrição

► Ausência de fome prolongada - Condição corporal

0 - Condição corporal regular

1 - Muito magro

2 - Muito gordo



Ausência de Sede Prolongada

Disponibilidade de água, limpeza dos bebedouros, nº de vacas/cm de bebedouro, **distância entre bebedouros**

Distância aos pontos de água:

- 0 - os animais têm que caminhar até 250 m.
- 1 - os animais têm que andar entre 250 e 500 m.
- 2 - os animais precisam caminhar >500 m.

Limpeza de água e bebedouros.

Relação entre bebedouros disponíveis/nº animais



Conforto adequado

- ▶ 3- Conforto para descanso - Tempo que leva a deitar, limpeza dos animais (excluído)
- ▶ 4- Conforto térmico
- ▶ 5- Facilidade de movimento - Medidas de estábulo por kg/animal vivo (dias de pastagem/ano incluído)

Conforto Térmico

- ▶ ENTRE 5 E 21 GRAU/ CENTÍGRADO/ (RAÇA/ EUROPEIA/)
- ▶ decréscimo na produtividade em função da ausência de sombra e bem-estar, no valor de 9,74 %, quando comparado aos ganho de peso dos animais com disposição à sombra
- ▶ A avaliação do conforto térmico é realizada por meio de uma medida baseada em recursos— cálculo da área total com sombra (árvores, barreiras, sebes, celeiros ou abrigos).
- ▶ Classificação deve ser realizada de acordo com os seguintes critérios:
 - 0—a sombra é suficiente ($\geq 3,2$ m²/animal).
 - 2—a sombra não é suficiente ($< 3,2$ m²/animal).

Saúde (Envolvimento do Médico Veterinário)

- ▶ Análise de ocorrências nos últimos 12 meses (Registos!!!)
- ▶ Monitorização e vigilância de doenças infecciosas
- ▶ Protocolos de controlo e erradicação de doenças infecciosas
- ▶ Biosegurança
- ▶ Formação produtores e funcionários

Ausência de doenças – Nº de casos

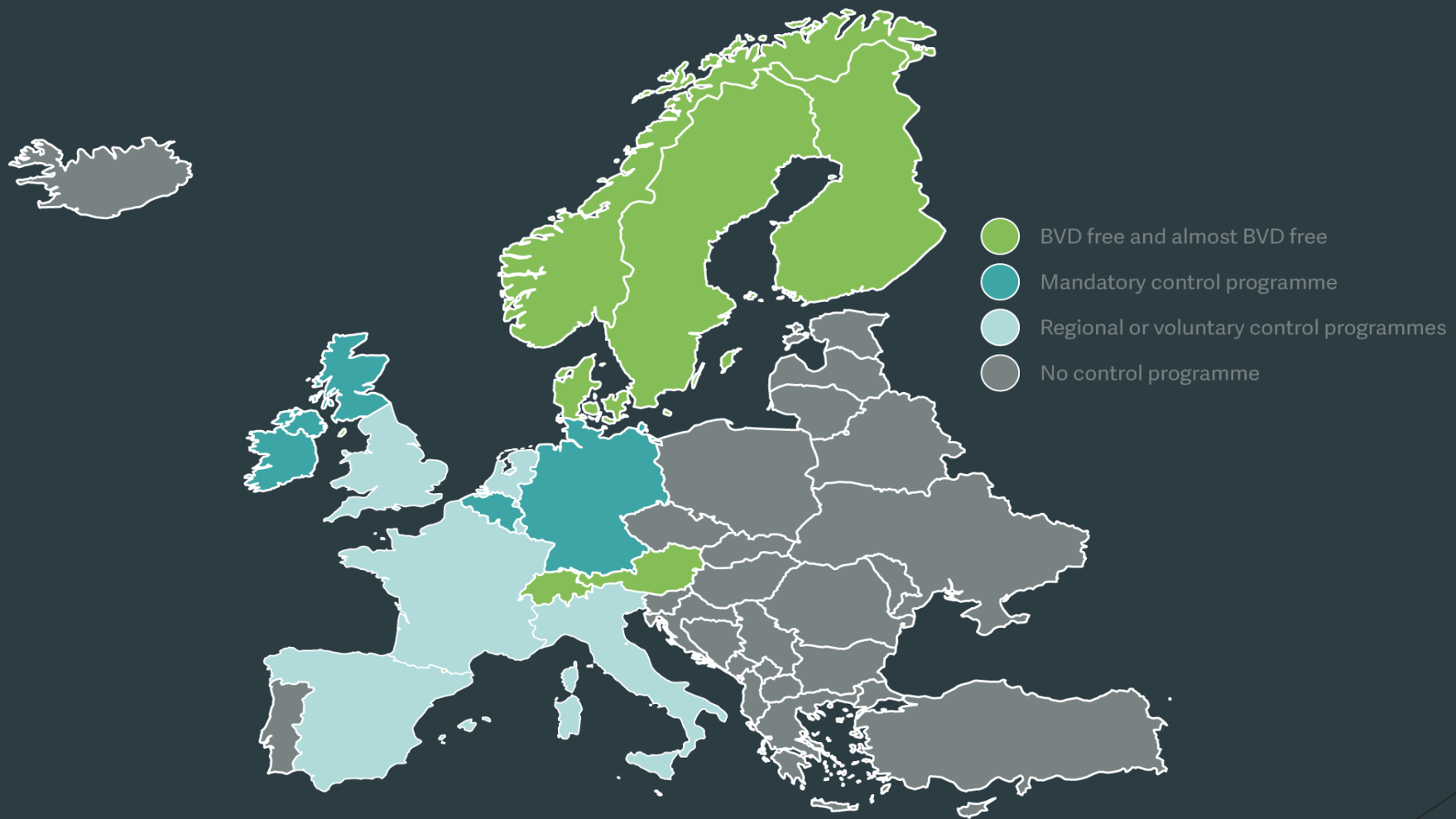
- ▶ Claudicação (últimos 12 meses)
- ▶ Alterações tegumentares (perda de pêlo, e lesões/inchaços)
- ▶ Tosse
- ▶ Descargas nasais/oculares
- ▶ Respiração
- ▶ Diarreia
- ▶ Descargas vulvares
- ▶ Mortalidade (últimos 12 meses)
- ▶ Partos distócicos (últimos 12 meses)
- ▶ Vacas caídas (últimos 12 meses)
- ▶ Doenças infecciosas? (BVD, Tuberculose, Paratuberculose, IBR, Febre Q, etc..)
- ▶ Fertilidade e índices reprodutivos
- ▶ Genética (qualidade da carne)

Biosegurança

- ▶ Conjunto de normas e procedimentos utilizados para **prevenir a introdução, disseminação e saída de agentes causadores de doenças infecciosas** em qualquer sistema de produção animal.
- ▶ Deve contemplar a saúde dos animais, a movimentação dos animais (dentro e fora da propriedade), a limpeza e desinfecção das instalações, veículos e equipamentos, além do controle de visitantes e formação/treino dos funcionários.
- ▶ O desenvolvimento de um plano de biossegurança eficaz e eficiente requer a consideração de cada exploração como uma **exploração individual**, incluindo medidas de biossegurança adaptadas às características e objetivos produtivos específicos da exploração para o qual é criado.

BVD

- ▶ A BVD pode causar perdas económicas que muitas vezes são subestimadas, pois algumas não são facilmente atribuíveis à infeção.
- ▶ Os animais PI apresentam menor ganho de peso, maior predisposição a doenças e redução da fertilidade. Além disso, excretam o vírus permanentemente, causando impacto nos animais que com eles co-habitam.
- ▶ A BVD também afeta negativamente a fertilidade devido ao aumento do risco de mortalidade embrionária e fetal. Isso resulta em taxas de concepção e gestação mais baixas e desempenho reprodutivo reduzido.
- ▶ Perdas totais estimadas por 100 vacas: até 16.850 euros/ano



IBR

- ▶ Infecções latentes (um animal infectado, deve ser considerado portador do vírus por toda a sua vida e, principalmente, potencial transmissor do vírus devido aos episódios recorrentes de saída de latência e reexcreção viral)
- ▶ Perdas económicas:.....

Paratuberculose

- ▶ Doença incurável micobacteriana
- ▶ Infecções subclínicas mais comuns, “efeito iceberg”
- ▶ A maioria das espécies de ruminantes é suscetível à paratuberculose.
- ▶ doença importante por razões que incluem seus impactos na economia, o impacto da doença clínica no bem-estar animal e na saúde pública.
- ▶ Menor fertilidade da vaca, perda de peso e menor peso corporal do bezerro ao nascimento e aos 205 dias de idade.

Pneumonias

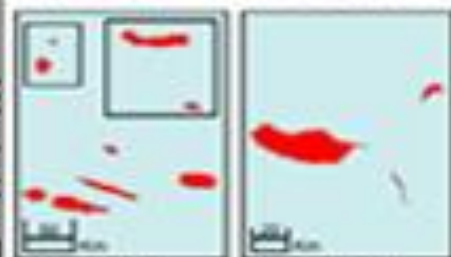
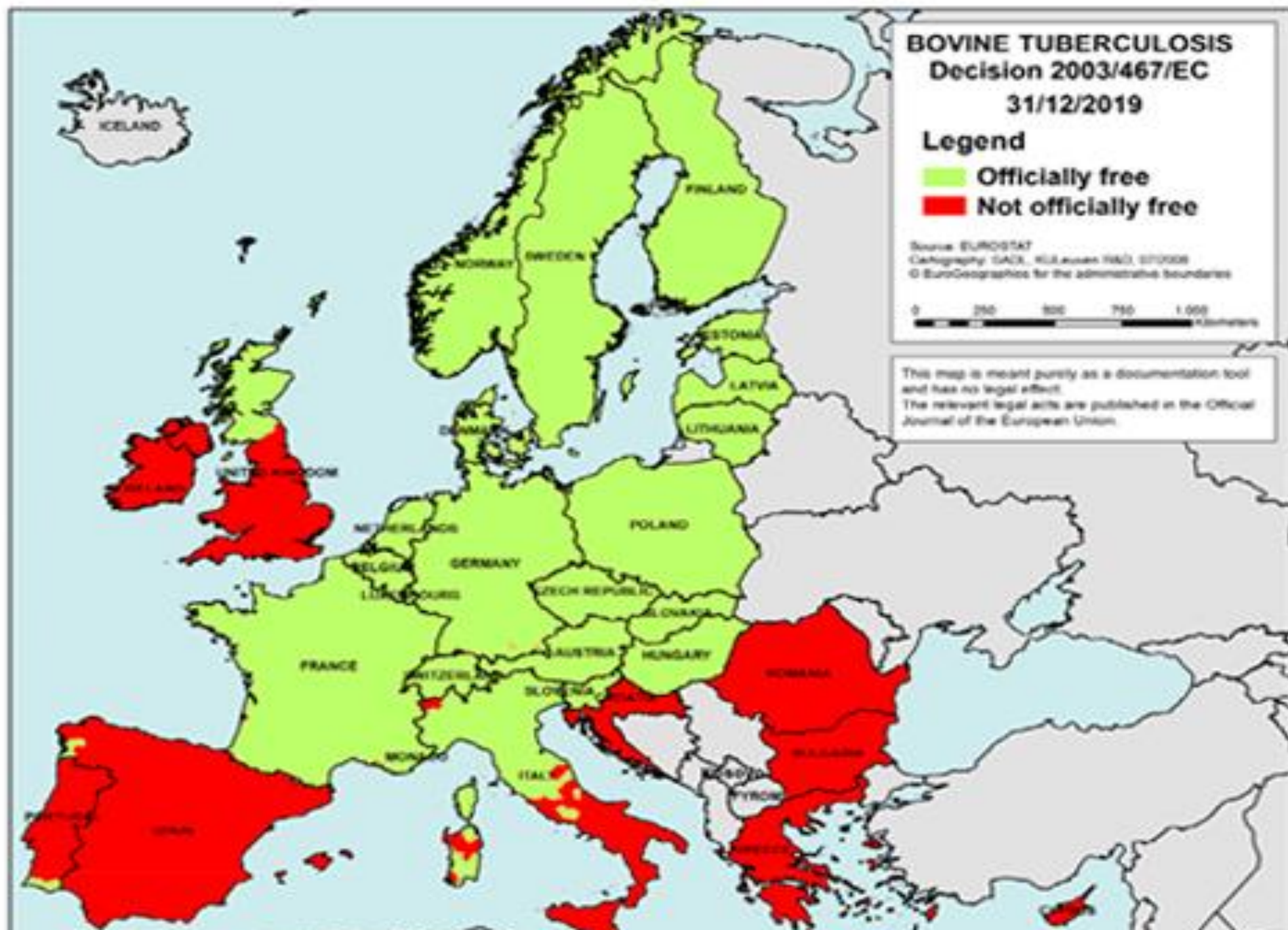
- ▶ Na Europa, as doenças respiratórias são responsáveis por, pelo menos, 576 milhões de euros de perdas anuais em bovinos.
- ▶ Impacto no crescimento animal, custos de tratamento, mortalidade e os custos associados a trabalho extra.
- ▶ As perdas médias por animal:
 - 65 euros por vitelo de aptidão leiteira
 - 123 euros por vitelo de aptidão cárnica
- Identificação de agentes envolvidos na exploração
- Avaliação e melhoramento de instalações
- Vacinação adequada
- Tratamento: AINE's e antibiótico a decidir com as atuais limitações

Diarreias

- ▶ Não só o custo dos tratamentos e as perdas por diminuição do número de bezerros vendidos, como também posteriores atrasos no crescimento, falhas reprodutivas e falhas produtivas
- Identificação de agentes envolvidos
- Maneio de pastagens
- Isolamento e manutenção de hidratação
- Protocolo de tratamento
- Impacto económico difícil de calcular

Tuberculose

- ▶ Teste regular não suficiente
- ▶ Biosegurança:
 1. *Avaliação de riscos*
 2. *Plano de erradicação/Controlo*
 3. *Controlo de animais adquiridos*
 4. *Isolamento/Eliminação positivos e duvidosos*
 5. *Gestão de pastagens*
 6. *Controlo de animais reservatório (veados, texugos, javalis)*
 7. *Reduzir contacto com vida selvagem*



Claudicação

- ▶ Planos de controlo
- ▶ Registos
- ▶ Tratamento asap

PLANO DE CONTROLO DE SAÚDE PODAL NAS EXPLORAÇÕES

Plano com 3 visitas anuais

- Acompanhamento contínuo da exploração;
 - Implementação de medidas;
 - Consultoria e Podologia;

IMPACTO E IMPORTÂNCIA DOS PROBLEMAS PODAIS NAS EXPLORAÇÕES

Problemas reprodutivos

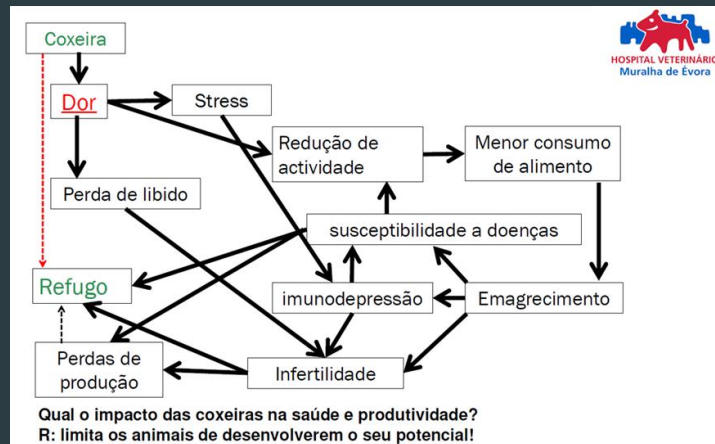
- Cios silenciosos;
- Menos bezeros;

Problemas metabólicos

- Animal mais tempo deitado;
- *Slug feeding*;
- Acidose e anorexia;

Problemas de manejo

- Mais custos com tratamentos;
- Refugo precoce;
- Custos de substituição;



Ausência de Dor - Induzida por Procedimentos de Maneio

► Identificação com brinco:

a) Localização da marca auricular

Novo em protocolo WQ

b) Presença de complicações relacionadas com o brincar

0—sem complicação—o orifício da orelha é redondo, pequeno, limpo e seco

2—complicações evidentes—orelha rasgada, presença de exsudato, presença de mais de um orifício, pus, etc.

(c) Idade à marcação da orelha:

0— bezerros até 3 dias.

1— bezerros de 3 a 20 dias de idade.

2— bezerros com mais de 20 dias e até 6 meses de idade.

3— animais com mais de 6 meses.

d) Com que idade você marca seus animais?

1- Bezerros até 3 dias.

2- Bezerros de 3 a 20 dias de idade.

3- Bezerros com mais de 20 dias e até 6 meses de idade.

4- Animais com mais de 6 meses.

Ausência de Dor - Induzida por Procedimentos de Maneio

- ▶ Descorna? Sim/Não
- ▶ Se SIM, qual o método utilizado?
 - termocautério? Sim/Não
 - pasta cáustica? Sim/Não
 - animais adultos? Sim/Não
- ▶ anestesia durante a descorna? Sim/Não
- ▶ analgésicos pós-cirúrgicos ao realizar a descorn? Sim/Não

Comportamento apropriado

- ▶ 9- Expressar comportamento normal - Comportamentos agonistas e de coesão (Excluídos)
- ▶ 10- Expressar outros comportamentos - Acesso a pastagem (dias por ano)
- ▶ 11- Relação humano-animal - Distância de fuga (em sistemas extensivos, o manejo é reduzido e os animais não podem ser abordados. A segurança do operador)
- ▶ 12- Estado emocional positivo - QBA (Avaliação de comportamento qualitativo)

Estado emocional positivo - QBA (Avaliação de comportamento qualitativo)

Avalia a oportunidade dos animais experimentarem emoções positivas, envolvimento afetivo positivo, qualidade de vida e felicidade. Incluído em ambos os protocolos WQ para bovinos

	0.816	0.817	0.808
Enjoying	-0.814	0.250	0.726
Distressed	0.806	-0.001	0.721
Uncomfortable	0.805	-0.100	0.617
Friendly	-0.803	0.134	0.192
Content	-0.793	0.402	0.579
Sociable	-0.775	0.157	0.292
Uneasy	0.773	0.345	0.637
Calm	-0.761	-0.010	0.791
Confident	-0.759	0.201	0.473
Agitated	0.756	0.386	0.725
Unwell	0.745	-0.026	0.345
Happy	-0.740	0.542	0.723
Scared	0.734	0.440	0.662
Positively occupied	-0.713	0.487	0.279
Relaxed	-0.689	-0.068	0.718
Boisterous	0.676	0.506	0.746
Inquisitive	-0.666	0.202	0.555
Playful	-0.657	0.535	0.735
Tense	0.620	0.298	0.732
Aggressive	0.505	0.191	0.485
Bored	0.458	-0.264	0.631
Depressed	0.435	-0.051	0.843
Active	0.063	0.812	0.713
Lively	-0.348	0.783	0.716
Irritable	0.550	0.574	0.625
Vigilant	0.556	0.572	0.401

Comportamento durante a contenção e velocidade de entrada e saída na manga

- Comportamento durante o manejo (por exemplo; vacinação, sanidade, etc...)

1. (Muito calmo)
2. (Calma)
3. (Agitado)
4. (Muito agitado)
5. (Escape)

Novo em protocolo WQ

- Velocidade de entrada e saída da manga

- 1 (caminhada)
- 2 (trote)
- 3 (galope)



Conclusão

- ▶ A Certificação é a implementação e a melhoria contínua das boas práticas de bem-estar animal e sustentabilidade, cumprindo um conjunto de medidas normalizadas e consensuais a nível europeu, promovendo uma maior produtividade nas nossas explorações, trazendo assim uma maior rentabilidade.
- ▶ Estas alterações irão promover uma segurança alimentar otimizada. Consequentemente, a possibilidade da abertura de novos mercados, tanto a nível europeu como mundial.
- ▶ A correta identificação e interpretação dos indicadores e critérios quando a aplicação deste protocolo a rebanhos mantidos em sistemas extensivos contribuirá para a implantação de uma produção de carne mais integrada (criação a pasto, engordas/explorações intensivas, transporte e abate) e para a melhoria da gestão e as condições sob as quais os animais são produzidos.
- ▶ Atenderá às atuais exigências dos consumidores de produtos de origem animal, que exigem que os mais altos padrões de bem-estar animal são alcançados e certificados, do prado ao prato.

14

**JORNADAS
INTERNACIONAIS**
HOSPITAL VETERINÁRIO
MURALHA DE ÉVORA



OBRIGADO!!!

